

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

USO DO STORYTELLING COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

DOI: 10.5281/zenodo.18865782

Magda Soraya Ferreira Tenório

Graduado Licenciado em História, Pós-graduação em Gestão Escolar e Coordenação Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. magdatenorio17045@student.mustedu.com

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo analisar os fundamentos teóricos do storytelling na educação e discutir práticas voltadas para o engajamento estudantil. A pesquisa bibliográfica realizada permitiu identificar concepções sobre a utilização da narrativa como recurso pedagógico e compreender seu potencial para promover aprendizagens contextualizadas. O storytelling foi abordado como uma prática que integra emoção, técnica e construção de sentidos, favorecendo a aproximação dos conteúdos acadêmicos às experiências dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e comunicativas. O trabalho foi organizado em duas partes: inicialmente, apresentou-se a fundamentação teórica sobre o papel do storytelling no ambiente educativo, destacando sua contribuição para a construção do conhecimento; posteriormente, discutiram-se práticas de aplicação do storytelling no ambiente escolar, enfatizando sua capacidade de fortalecer o protagonismo discente e incentivar uma aprendizagem crítica e reflexiva. Conclui-se que o uso planejado do storytelling amplia a participação dos estudantes, diversifica a interpretação das realidades vivenciadas e promove a formação de sujeitos mais autônomos e conscientes de seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Storytelling. Educação. Aprendizagem. Engajamento estudantil.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the theoretical foundations of storytelling in education and to discuss practices aimed at promoting student engagement. The bibliographic research carried out made it possible to identify conceptions regarding the use of narrative as an educational resource and to understand its potential to foster contextualized learning. Storytelling was approached as a practice that integrates emotion, technique, and meaning construction, favoring the connection between academic content and students' experiences, and contributing to the development of cognitive, socio-emotional, and communicative competencies. The work was organized into two main sections: initially, the theoretical foundation concerning the role of storytelling in the educational environment was presented, highlighting its contribution to knowledge construction; subsequently, practices related to the application of storytelling in the school environment were discussed, emphasizing its ability to strengthen student protagonism and encourage critical and reflective learning. It is concluded that the planned use of storytelling enhances student participation, diversifies the interpretation of lived experiences, and promotes the formation of more autonomous and socially conscious individuals.

Keywords: Storytelling. Education. Learning. Student engagement.

1 Introdução

O uso do storytelling como prática pedagógica tem ganhado destaque no cenário educacional contemporâneo, especialmente pela sua capacidade de integrar emoção, técnica e construção de sentidos no processo de aprendizagem. Inserido em uma realidade marcada por novas demandas cognitivas e sociais, o storytelling apresenta-se como uma abordagem que aproxima os conteúdos acadêmicos das vivências dos estudantes, promovendo tanto a compreensão conceitual quanto o desenvolvimento de competências críticas e comunicativas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Considerando a valorização crescente de práticas educativas que estimulem o protagonismo discente e a aprendizagem contextualizada, investigar o papel do storytelling na educação mostra-se relevante para a formação de práticas pedagógicas mais dinâmicas e alinhadas às necessidades formativas atuais. Compreender seus fundamentos e modos de aplicação contribui para fortalecer propostas educativas que dialoguem com a realidade dos estudantes e favoreçam a construção de percursos formativos mais significativos.

Este estudo, de natureza bibliográfica, teve como objetivo analisar os fundamentos teóricos do storytelling e examinar práticas de sua utilização com foco no engajamento estudantil. A metodologia consistiu na pesquisa e análise de produções acadêmicas que discutem o conceito, as potencialidades e os efeitos do storytelling no ambiente educativo, com a finalidade de sistematizar as principais contribuições teóricas e práticas sobre o tema.

A estrutura do trabalho foi organizada em dois momentos principais. No primeiro, abordaram-se os fundamentos teóricos do storytelling na educação, enfatizando suas bases conceituais e o papel da narrativa na construção do conhecimento. No segundo, discutiram-se práticas voltadas à aplicação do storytelling no ambiente escolar, com destaque para abordagens que integram narrativas ao ensino de maneira crítica e reflexiva. Por fim, as considerações finais sintetizam as ideias desenvolvidas, reafirmando a relevância do storytelling como instrumento de apoio ao processo educativo.

2 Fundamentos Teóricos do Storytelling na Educação

O storytelling tem se consolidado como uma prática pedagógica que amplia a experiência de aprendizagem ao envolver cognitivamente e emocionalmente os estudantes. Trata-se de uma abordagem que articula informações com recursos narrativos para promover conexão com o público. Como afirma McSill (2013), "Storytelling é a narrativa com um propósito" (p. 48), o que evidencia a intenção na construção das histórias em ambientes educativos. Assim, o storytelling transcende a mera contação de histórias e passa a atuar como recurso que direciona o ensino de maneira contextualizada.

A importância dessa prática reside na capacidade de organizar o conhecimento e favorecer a construção de sentidos a partir da interação entre o conteúdo e as vivências do aprendiz. McSill (2013) considera o storytelling uma forma estruturada de transmitir informações, estimulando emoções e conexões duradouras. Essa concepção reforça a ideia de que as narrativas não apenas disseminam conteúdos, mas transformam a experiência de aprendizagem ao integrar elementos afetivos que favorecem a memorização e a participação

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ativa dos estudantes.

Complementarmente, a construção de narrativas exige o domínio de práticas capazes de estruturar e interligar eventos de maneira envolvente. Segundo Xavier (2015), "Storytelling é a tecnarte de elaborar e encadear cenas, dando-lhe um sentido envolvente que capte a atenção das pessoas" (p. 11). Essa definição destaca o caráter técnico e criativo do processo narrativo, evidenciando que a habilidade de narrar é desenvolvida conscientemente. Dessa forma, o storytelling configura-se como uma prática planejada que estimula o interesse e fortalece a relação do estudante com o conhecimento.

Nessa perspectiva, Xavier (2015) enfatiza que construir narrativas envolventes é essencial para captar a atenção dos estudantes e favorecer a assimilação dos conceitos. A criação de histórias contribui para a aprendizagem ativa, incentiva o pensamento crítico e amplia as possibilidades de interpretação dos conteúdos. Além disso, Tenório et al. (2020) observam que o storytelling, integrado às tecnologias digitais, favorece a circulação de conhecimento e estimula o desenvolvimento de competências cognitivas, ao promover a participação ativa do aluno no processo educativo.

Assim, o storytelling, ao articular emoção, técnica e intencionalidade, constitui uma dinâmica pedagógica que aproxima o conteúdo da realidade dos estudantes. Segundo Oliveira (2020), "contar boas histórias pode ser um fio condutor para potencializar a construção da aprendizagem, assim como tornar o aprender uma experiência significativa e sintonizada com a realidade" (p. 18). Ao ancorar o conhecimento em contextos vivenciais e afetivos, as narrativas promovem não apenas a compreensão dos conteúdos, mas também a formação de sujeitos capazes de refletir criticamente sobre o meio em que estão inseridos.

3. Estratégias de Aplicação do Storytelling para Engajamento Estudantil

A utilização do storytelling como recurso pedagógico representa uma prática inovadora para promover o envolvimento dos estudantes em diferentes níveis de ensino. Ao incorporar narrativas no ambiente educacional, os professores criam oportunidades para aproximar os conteúdos acadêmicos da realidade vivenciada pelos alunos. Valença e Tostes (2019) afirmam que "contar histórias sempre foi uma forma de transmitir conceitos, valores, ideias e imagens sobre o mundo e as experiências humanas" (p. 222), reforçando a importância histórica e cultural dessa abordagem na construção do conhecimento.

No espaço escolar, o storytelling favorece a criação de ambientes mais dinâmicos e afetivos, estimulando a participação ativa dos estudantes. Conforme Valença e Tostes (2019),

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

a prática narrativa, ao conectar significados culturais aos conteúdos escolares, amplia o potencial de aprendizagem e possibilita que os alunos desenvolvam uma compreensão crítica e contextualizada da realidade. Nesse sentido, o uso de histórias transcende a função informativa e promove um espaço de diálogo e reflexão.

Além de favorecer a construção coletiva do saber, o storytelling contribui para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a escuta ativa e a capacidade de comunicação articulada. Gonçalves, Borges, Cassol e Moré (2013) afirmam que "o uso de histórias como um veículo para transmitir mensagens e feedbacks gerais permite que a estratégia seja compreendida por todos, em diferentes perspectivas" (p. 133), evidenciando a importância das narrativas nos processos educativos.

Entre as práticas narrativas aplicáveis na educação, destacam-se a criação de histórias colaborativas, a utilização de vídeos narrativos, a produção de podcasts educacionais e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares baseados em narrativas. Segundo Valença e Tostes (2019), o storytelling favorece a retenção do conhecimento a longo prazo e fortalece as conexões cognitivas entre o objeto de estudo e a realidade social dos estudantes, tornando a aprendizagem mais contextualizada e duradoura.

A associação do storytelling a recursos digitais amplia suas possibilidades pedagógicas. Plataformas como Storybird, Canva e Book Creator permitem que os estudantes desenvolvam narrativas multimodais, potencializando tanto as competências digitais quanto a expressão criativa. De acordo com Gonçalves et al. (2013), essa integração de experiências pessoais e coletivas ao processo narrativo contribui para a reelaboração das práticas educativas, tornando o ensino mais dinâmico e inclusivo.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade do storytelling de atender a diferentes estilos de aprendizagem. As narrativas podem ser exploradas de forma visual, auditiva ou kinestésica, considerando a diversidade dos perfis estudantis. Valença e Tostes (2019) observam que o storytelling, ao ser integrado ao ambiente educativo, promove a construção de significados ao conectar valores culturais às experiências de aprendizagem, fortalecendo a identidade dos estudantes e elevando sua motivação.

A implementação de projetos baseados em storytelling também favorece o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. Ao elaborarem suas próprias narrativas, os estudantes exercitam a organização de ideias, o raciocínio argumentativo e a interpretação de realidades complexas. Assim, o storytelling configura-se como uma prática pedagógica que contribui para

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

a formação de sujeitos autônomos e participativos.

Dessa maneira, a aplicação do storytelling no contexto escolar não se restringe ao uso de histórias como instrumentos de ensino, mas integra práticas que valorizam a experiência, a diversidade cultural e o protagonismo estudantil. A incorporação consciente dessas abordagens ressignifica a aprendizagem e reforça os vínculos entre escola, conhecimento e sociedade, consolidando o storytelling como uma prática pedagógica que promove o engajamento e a formação crítica dos estudantes.

3 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo analisar os fundamentos teóricos do storytelling na educação e examinar práticas de sua aplicação voltadas ao engajamento estudantil. A análise demonstrou que o storytelling, ao integrar emoção, técnica e intencionalidade, configura uma abordagem pedagógica consistente para a construção de experiências de aprendizagem contextualizadas. Ao compreender suas bases conceituais e suas possibilidades de uso no ambiente escolar, reforça-se a importância de práticas narrativas na mediação do conhecimento.

Ao longo do trabalho, foi possível demonstrar que a utilização do storytelling favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e comunicativas, além de estimular o pensamento crítico e a criatividade. As práticas analisadas evidenciam que a incorporação consciente do storytelling contribui para transformar o processo educativo, fortalecendo o protagonismo estudantil e consolidando novas dinâmicas pedagógicas alinhadas às exigências contemporâneas da educação.

Referências Bibliográficas

- GONÇALO, L.; BORGES, L. H.; CASSOL, A.; MORE, C. L. O. O. Storytelling como recurso de aprendizagem. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 9, n. 2, p. 130-135, 2013.
- MCSILL, J. *Storytelling: histórias que deixam marcas*. São Paulo: DVS Editora, 2013.
- OLIVEIRA, D. S. L. *Storytelling como estratégia de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica*. 2020. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/214388>.
- TENÓRIO, N.; DAL FORNO, L. F.; FACCIN, T. C.; GOZZI, F. Uso do storytelling para a construção e o compartilhamento do conhecimento na educação. *Educação por Escrito*, v. 11, n. 2, p. 1-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2020.2.30601>.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

VALENÇA, M. L. S.; TOSTES, V. L. D. Storytelling como prática para o compartilhamento do conhecimento em ambientes organizacionais. *Cadernos de Prospecção*, v. 12, n. 2, p. 220-234, 2019. DOI: <https://doi.org/10.9771/cp.v12i2.28246>.